

MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Yasmim Gomes de Lima¹, **Maria Taís da Silva Santos**², **Maria Amélia Lopes
Martins**³, **Joyce Wadna Rodrigues de Souza**⁴

¹ Universidade Federal de Campina Grande, ana.yasmim@estudante.ufcg.edu.br

² Universidade Federal de Campina Grande, tais0674@gmail.com

³ Universidade Federal de Campina Grande, amelia.lopes44@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Campina Grande, joyce.wadna@professor.ufcg.edu.br

Resumo

Objetivo: Investigar na literatura científica, quais ações, dentro do cenário da atenção primária em saúde, são necessárias para prevenir a infecção pelo HIV. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura na qual foi realizado o entrecruzamento dos Descritores: “HIV Infections”, “Primary Health Care” e “Delivery of Health Care” nas bases de dados Web Of Science, EMBASE e SCOPUS, durante o mês de maio de 2021. Foram obtidos 22.092 estudos, os quais após um processo de aplicação de filtros e leitura detalhada, foram selecionados 7 artigos para a amostra final. **Resultados:** A maioria dos estudos foram publicados no ano de 2019, e visavam principalmente compreender de que maneira ocorriam os cuidados aos pacientes com HIV na atenção primária à saúde bem como explorar experiências e perspectivas de profissionais e usuários. Desse modo, observou-se que inicialmente é feita uma triagem, a partir disso é feita a distribuição de testes rápidos para diagnóstico precoce. Educação em saúde também é relevante como também a quebra de estigmas/preconceitos. **Considerações Finais:** Demonstrou-se que existem diversos recursos preventivos a serem utilizados na Atenção Primária à Saúde, desde a identificação dos grupos de riscos dentro do território adscrito, à realização de triagem com testagem, como também oferta de ações educativas dentro da comunidade e em ocasiões oportunas no serviço.

Palavras-chave: Infecções por HIV. Atenção Primária à Saúde. Assistência à Saúde.

Área Temática: Tema Livre.

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma temática amplamente discutida mundialmente, e ele leva o paciente acometido a transformações profundas em aspectos tanto

de saúde, quanto sociodemográficos, éticos, políticos, culturais, psicossociais entre outros (DANTAS *et al.*, 2015). Milhares de pessoas anualmente são infectadas pelo HIV, desde seu aparecimento na década de 1980. Tal doença caracteriza-se como uma condição crônica, com um controle terapêutico facilitado e acessível (COLAÇO *et al.*, 2019).

Tem-se a Atenção Primária à Saúde (APS) como uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de maneira organizada, progressiva e sistematizada à maioria das necessidades de saúde de um determinado público, neste caso dos seres sociais que convivem com a infecção pelo HIV, através de ações que visem à promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação, tanto individuais como comunitários (MATTA; MOROSINI, 2009).

Nesse sentido, o cenário supracitado se demonstra como estratégico e fundamental para promoção de ferramentas autonômicas e de sensibilização acerca da infecção pelo vírus HIV, suas formas de contágio, medidas de prevenção, tratamento e reabilitação. Uma vez que fala-se de ações no primeiro nível de atenção, porta aberta do Sistema Único de Saúde (SUS), ambiente permissivo para implementação das tecnologias leves do cuidado e acessibilidade dos usuários.

Diante disso, objetiva-se investigar na literatura científica, quais ações, dentro do cenário da atenção primária em saúde, são necessárias para prevenir a infecção pelo HIV.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, um tipo de Prática Baseada em Evidências (PBE), a qual permite aperfeiçoar habilidades práticas de trabalho pela construção fundamentada e uniforme do conhecimento. A elaboração desta revisão integrativa se deu seis etapas distintas: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para sua elaboração; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) Interpretação dos resultados; 6) Publicação e comunicação dos achados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; WHITTEMORE, 2005)

A busca de dados no portal da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES) nas bases de dados Web Of Science, EMBASE e SCOPUS, ocorreu durante o mês de maio de 2021. Nesse viés, os resultados foram obtidos através do entrecruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde (DECS): “HIV Infections”, “Primary Health Care” e “Delivery of Health Care” integradas ao operador booleano “AND”. De início,

obteve-se 22.092 resultados (214 na Web Of Science; 303 na EMBASE; e 21.575 na SCOPUS).

Após a aplicação dos seguintes critérios de inclusão: publicações entre janeiro de 2016 a maio de 2021, disponíveis gratuitamente na íntegra e nos idiomas inglês, português e espanhol, foi observado que o número reduziu-se para 4.642 artigos. Os quais após a leitura por título e resumo foram excluídos artigos de revisão, teses, artigos duplicados e os que não condizem com a proposta do artigo, restando 20 artigos, e a partir de uma leitura detalhada foram selecionados aqueles capazes de responder a seguinte questão norteadora: Quais ações são necessárias para prevenir a infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida na atenção primária em saúde? Diante disso, sete artigos foram selecionados para compor a amostra final da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, os artigos selecionados foram categorizados para definição e extração dos dados, sendo elencadas informações importantes como tipo de periódicos, título da pesquisa, nomes dos autores, ano, objetivo, metodologia e considerações dos estudos a fim de a minimizar a ocorrência de possíveis erros, assegurando a relevância das informações extraídas.

A partir da análise das informações coletadas, bem como da interpretação e consolidação dos resultados, foram construídas comparações entre as informações evidenciadas e a literatura científica, permitindo a identificação de lacunas e projeção de novas pesquisas.

Identificou-se que a maioria dos artigos escolhidos é de origem de periódicos internacionais, ligados à universidades públicas, no campo interdisciplinar. Contudo, foi analisado apenas um estudo nacional. Logo, não se pode generalizar os achados.

Quanto ao período de publicação, evidencia-se que a maioria se concentrou no ano de 2019, correspondendo a 42,8% das pesquisas, seguidos por aqueles publicados em 2020 com 28,5% cada, publicados em 2016 e 2017, com 14,2% cada e não foram obtidos resultados referentes ao ano de 2018.

Com relação ao objetivo, os artigos visavam principalmente compreender o cuidado de paciente portador do vírus da imunodeficiência adquirida no ambiente da atenção primária em saúde, explorar as experiências e perspectivas de prestadores de serviços e usuários; examinar os facilitadores e as barreiras para as aderências aos testes diagnósticos; relatar a importância

do pré-natal para evitar a transmissão vertical do HIV; e analisar como estigmas preconceituosos podem atrapalhar o cuidado e como a APS pode superar tais barreiras. Por meio da análise dos artigos foi possível construir a seguinte categoria temática: Ações preventivas frente aos pacientes com HIV na Atenção Primária à Saúde.

3.1 Ações preventivas frente aos pacientes com HIV na atenção primária à saúde

Após uma análise detalhada, observou-se inicialmente que ações de triagem devem ser realizadas periodicamente para revelar aos profissionais a população que se enquadra no grupo que apresenta maiores riscos de infecção (LAKSHMI *et al.*, 2016), a partir disso é necessário ser feita uma busca ativa e a distribuição/realização de testes rápidos, de maneira gratuita para esta população alvo a fim de realizar o diagnóstico de maneira precoce e evitar novas infecções, além de incentivar a adesão à terapia anti-retroviral precocemente (COELHO; MEIRELLES; INDRAVUDH *et al.*, 2019; SABERI; VILJOEN *et al.*, 2020).

Faz-se extremamente necessário a realização da triagem para as infecções sexualmente transmissíveis, dentre elas o HIV, em mulheres grávidas para que não ocorra a transmissão vertical, ou seja, da mãe para o bebê. Portanto, nesse caso revela-se a importância da realização do pré-natal, uma vez que já se observou que não o realizar faz com que seja perdida a oportunidade de um diagnóstico precoce e intervenção preventiva para a transmissão vertical do HIV (AKINSANYA *et al.*, 2017).

A educação em saúde em ambientes comunitários, como escolas e praças relatando os malefícios da aderência a tal vírus, é pertinente, oportuna e estritamente necessária. A literatura também traz que é essencial a realização de campanhas periódicas, através da realização de palestras, distribuição de panfletos e preservativos com a finalidade de cessar sua disseminação e salientar a importância do diagnóstico precoce (INDRAVUDH *et al.*, 2019; ROY; SABERI *et al.*, 2020).

Por fim, também perpassa pela APS a responsabilidade pela quebra de estigmas/preconceitos, considerando que tratar-se de uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST's), pelas quais permeiam uma série de preconceitos, sendo primordial que a equipe faça aconselhamento, escuta individual e qualificada à pessoa que apresenta maior vulnerabilidades para aquisição da infecção, de maneira discreta e sigilosa, com fim de diminuir todo o estigma, sanar possíveis dúvidas (COELHO.; MEIRELLES, 2019; VILJOEN *et al.*, 2020).

O percurso desta pesquisa teve como objetivo geral investigar na literatura científica, quais ações, dentro do cenário da atenção primária em saúde, são necessárias para prevenir a infecção pelo HIV. Priorizou-se esse campo de investigação, pelo fato de existirem dificuldades e lacunas no conhecimento sobre a doenças e na adesão dessas medidas pelos profissionais de saúde desse cenário.

Tal objetivo delineado fora alcançado permitindo demonstrar que a existem diversos recurso preventivos a serem utilizados no cenário da Atenção Primária à Saúde, desde a identificação dos principais grupos de riscos dentro do território adscrito, à realização de triagem com testagem, como também oferta de ações educativas dentro da comunidade e em ocasiões oportunas no serviço.

Na trajetória da análise deste estudo, foi possível perceber também que o atendimento pré-natal é peça fundamental para evitar a transmissão transversal, pois após a identificação precoce é possível estimar medidas preventivas para que o bebe não venha a nascer infectado.

A presente revisão integrativa também evidenciou, por meio da literatura científica, a importância da utilização das medidas preventivas como na educação em saúde, haja vista que com o conhecimento prévio sobre a importância do uso de preservativos será essencial para a não infecção pelo vírus. Por fim, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas de cunho intervencionistas, capazes de impactar positivamente na realidade evidenciada.

REFERÊNCIAS

AKINSANYA, O. S. *et al.* Evaluation of the prevention of mother-to-child transmission programme at a primary health care centre in South Africa. **South African Family Practice**, v. 59, n. 2, p. 56-60, 2017. Disponível em: <https://www-tandfonline.ez292.periodicos.capes.gov.br/doi/full/10.1080/20786190.2016.1254933>. Acesso em: 30 de mai. 2021.

COELHO, B.; MEIRELLES, B. H. S. Care sharing for people with HIV/AIDS: a look targeted at young adults. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 72, n. 5, p. 1341-1348, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/3KctxNBxMwNgTwdrk8HY33Q/?lang=en>. Acesso em: 30 de mai. 2021.

COLAÇO, A. D. *et al.* O cuidado à pessoa que vive com HIV/Aids na Atenção Primária à Saúde. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/7nf345s9xDty3kLjsH8X6gn/?lang=pt>. Acesso em: 25 de mai. 2021.

DANTAS, M. S. *et al.* HIV/AIDS: significados atribuídos por homens trabalhadores da saúde. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 2, p. 323-330, 2015. Disponível em:

doi.org/10.1590/s1678-4487.2021000000000000

<https://www.scielo.br/pdf/ean/v19n2/1414-8145-ean-19-02-0323.pdf>. Acesso em: 25 de mai. 2021.

INDRAVUDH, P. P. et al. Community-led delivery of HIV self-testing to improve HIV testing, ART initiation and broader social outcomes in rural Malawi: study protocol for a cluster-randomised trial. **BMC infectious diseases**, v. 19, n. 1, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://bmcinfectdis.biomedcentral.com/ez292.periodicos.capes.gov.br/articles/10.1186/s12879-019-4430-4>. Acesso em 30 de mai de 2021.

LAKSHMI, S. et al. Extending The Continuum of Care—HIV Primary Care By The Infectious Disease Physician. In: **Open Forum Infectious Diseases**. Oxford University Press, 2016. Disponível em: https://academic-oup-com.ez292.periodicos.capes.gov.br/ofid/article/3/suppl_1/1524/2635873. Acesso em: 30 de mai. de 2021.

MATTA, G. C.; MOROSINI, M. V. G. Atenção primária à saúde. **Dicionário da educação profissional em saúde**, v. 2, p. 44-50, 2009. Disponível em: http://www.hlog.epsjv.fiocruz.br/upload/d/Atencao_Primary_a_Saude_-_recortado.pdf Acesso em: 25 de mai. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758, 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072008000400018%20&script=sci_arttext. Acesso em: 30 de mai. 2021.

ROY, A. et al. Healthcare provider and service user perspectives on STI risk reduction interventions for young people and MSM in the UK. **Sexually transmitted infections**, v. 96, n. 1, p. 26-32, 2020. Disponível em: <https://sti.bmj.com/ez292.periodicos.capes.gov.br/content/96/1/26> acesso em: 30 de mai. de 2021.

SABERI, P. et al. “You can’t have a PrEP program without a PrEP Coordinator”: Implementation of a PrEP panel management intervention. **PloS one**, v. 15, n. 10, p. e0240745, 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0240745> acesso em: 30 de mai. de 2021.

VILJOEN, Lario et al. Universal HIV testing and treatment and HIV stigma reduction: a comparative thematic analysis of qualitative data from the HPTN 071 (PopART) trial in South Africa and Zambia. **Sociology of Health & Illness**, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary-wiley.ez292.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1111/1467-9566.13208> acesso em: 30 de mai. 2021.

WHITTEMORE, R. Combining evidence in nursing research: methods and implications. **Nurs. Res.**, v. 54, n.1, p.56-62, 2005. Disponível em: https://journals.lww.com/nursingresearchonline/Fulltext/2005/01000/Grey_Literature_in_Meta-Analyses.8.aspx. Acesso em: 30 de mai. 2021.